

## CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA<sup>1</sup>

Thaís Bisollo<sup>2</sup>, Rita de Cássia Freitas da Rosa Kieling<sup>3</sup>, Alexandre Lazzari Konflanz<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica do Centro Universitário FAI

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UCEFF, bolsista UNIEDU, thaisbisollo@gmail.com, Itapiranga / Santa Catarina / Brasil

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UCEFF, bolsista PIC/UCEFF, ritakieling@outlook.com, Itapiranga / Santa Catarina / Brasil

<sup>4</sup> Professor Orientador, Mestre em Ciências da Saúde, Curso de Odontologia (UCEFF - Itapiranga), alexandrekonflanz@uceff.edu.br, Itapiranga / Santa Catarina / Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Um dos papéis da Universidade é contribuir com a sociedade através da interação entre atividades teóricas e práticas. Apesar das dificuldades de aproximação entre as instituições de ensino superior e os serviços de saúde, o estágio extramuros apresenta-se como uma maneira efetiva de conciliar a relação ensino-serviço-comunidade. **OBJETIVO:** Avaliar, sob a ótica do discente em Odontologia, a influência do estágio em sua formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência referente realização de estágio na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Itapiranga (SC), somado a revisão de literatura em base de dados (SciELO, Google Acadêmico). **RESULTADOS:** A formação do acadêmico, quando pautada em questões cotidianas, focada na demanda da rede de atenção básica, permite a introdução de profissionais de saúde mais qualificados na comunidade. O estágio supervisionado representa uma maneira efetiva de inserir o universitário dentro da UBS. Graças ao contato direto com o público, é possível conhecer os hábitos, costumes e condições de saúde bucal da respectiva população. A compreensão de questões éticas e sociais não só potencializa o vínculo entre profissional e paciente, como também facilita o processo de aprendizagem. Além disso, a vivência clínica junto a comunidade, acompanhada do convívio com um preceptor, aumenta o grau de segurança do acadêmico quanto a realização dos procedimentos odontológicos e facilita a compreensão de conteúdos teóricos e práticos, pela percepção da íntima relação entre eles. Ainda, o estudante traz criatividade e inovação ao trabalho em saúde, despertando no preceptor a necessidade de educação permanente. **CONCLUSÃO:** O estágio supervisionado é fundamental na formação acadêmica em Odontologia. A proximidade com o Sistema Único de Saúde não somente possibilita experiência profissional e desenvolvimento humanista para o acadêmico, como também contribui para a educação permanente em saúde dos profissionais já atuantes na rede, comprovando ganho bidirecional.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Educação Superior, Estágio Clínico, Odontologia, SUS.